

A RELEVÂNCIA DO USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO DA CONSTRUÇÃO DA APRENDIZAGEM DO DISCENTE DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: DIFICULDADES DE APLICABILIDADE PELOS DOCENTES

THE RELEVANCE OF THE USE OF ACTIVE METHODOLOGIES IN THE PROCESS OF CONSTRUCTION OF THE LEARNING OF UNDERGRADUATE NURSING STUDENTS: DIFFICULTIES OF APPLICATION BY TEACHERS

Betina Cambraia Dias de Siqueira¹

Emerson Sousa Oliveira²

Gabriela Adrielle Zuniga Alves³

Leandro Rocha Campos Coelho⁴

Marcia Tomaz de Souza⁵

RESUMO: Introdução: A graduação em Enfermagem tem como objetivo formar profissionais generalistas, com preparação científica, humana e capacitação suficiente para avaliar, identificar e implementar as necessidades de saúde e cuidados de pessoas saudáveis ou doentes, das famílias e da comunidade. Sendo assim, o graduando ao participar de aulas dinâmicas adquire competências profissionais obtidas através de metodologias ativas ofertadas pelo docente no processo de ensino-aprendizagem. **Objetivo:** Analisar a relevância do uso metodologias ativas no processo de aprendizagem dos graduandos em enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica simples sistematizada em caráter exploratório no qual foram utilizados 10 artigos e 1 livro. Que por sua vez foram colhidas informações relevantes sobre temática da pesquisa. **Considerações Finais:** Mesmo com as dificuldades da implementação pelos docentes identificou-se que as metodologias ativas de ensino contribuem de forma significativa para a formação profissional dos discentes da graduação em enfermagem, com o desenvolvimento do raciocínio crítico-reflexivo, tomada de decisão, liderança e humanização que são fundamentais para formação profissional.

262

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Aprendizagem. Graduação em Enfermagem.

ABSTRACT: Introduction: The Nursing undergraduate course aims to train generalist professionals, with scientific and human preparation and sufficient training to assess, identify and implement the health and care needs of healthy or sick people, families and the community. Thus, the graduating student, by participating in dynamic classes, acquires professional skills obtained through active methodologies offered by the professor in the teaching-learning process. **Objective:** To analyze the relevance of using active methodologies in the learning process of nursing students. **Methodology:** This is a systematic bibliographic review research in an exploratory nature in which 10 articles and 1 book were used. In turn, relevant information on the research topic was collected. **Final Considerations:** Even with the difficulties of implementation by professors, it was identified that active teaching methodologies contribute significantly to the professional training of undergraduate nursing students, with the development of critical-reflexive reasoning, decision-making, leadership and humanization that are fundamental for professional training.

Keywords: Active Methodologies. Learning. Graduation in Nursing.

¹ Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Piaget- Suzano e Mestre em Políticas Públicas pela universidade de Mogi das Cruzes. E-mail: dias.betina@gmail.com

² Graduando em Enfermagem pela Faculdade Piaget- Suzano.

³ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Piaget- Suzano.

⁴ Graduando em Enfermagem pela Faculdade Piaget- Suzano.

⁵ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Piaget- Suzano.

INTRODUÇÃO

Segundo Colares (2020), o ensino na área da saúde tem se desdobrado em novas vertentes a fim de um objetivo comum, favorecer ao discente uma formação mais abrangente compatível com o mercado de trabalho atual que se torna cada vez mais exigente e competitivo. Os centros universitários e faculdades necessitam se adaptar ao perfil atual das instituições de saúde para que assim, possa preparar adequadamente o aluno, possibilitando a autonomia profissional e melhora da assistência prestada a população.

O objetivo geral da pesquisa é compreender as principais metodologias ativas de ensino MAE implementadas na enfermagem, e sendo o específico compreender as dificuldades do profissional docente na implementação.

As MAE possuem o intuito de estimular a capacidade crítico-reflexiva do discente, melhorando a aprendizagem, capacidade do aluno em reter o conhecimento, assimilar o que está sendo proposto em sala, não apenas decorar o conteúdo para ser aprovado nas avaliações. Diante da nova vertente do aprendizado, Prado (2019) pontua que, a metodologia ativa de ensino prioriza o discente no processo do ensino o colocando como protagonista do seu aprendizado.

De acordo com Neves (2019), profissionais da saúde necessitam que o ensino os capacite de forma a possibilitar o bom relacionamento interpessoal e multiprofissional, que contemplem conhecimentos, habilidade, atitudes e valores CHAV), proporcionando a formação de um profissional apto a tomar decisões ativamente, e exerça o papel de líder frente a equipe.

As instituições de ensino de enfermagem, utilizam moldes para a formação dos profissionais com base nas diretrizes curriculares nacionais, nele são ensinadas competências que possibilitam o desenvolvimento de uma boa comunicação, liderança efetiva, educação em saúde, gerenciamento de equipe. As competências gerenciais de subdividem em 2 vertentes, sendo a primeira categoria gerencial ao processo administrativo que abrange administração adequada de conflitos, tomada de decisão e articulação dos recursos disponíveis. A segunda categoria contempla competências gerenciais relacionadas ao cuidado, que incluem, planejamento adequado, coordenação do processo do cuidado, conhecimento do papel do profissional enfermeiro perante a equipe

multidisciplinar, conhecimento técnico-científico e bom relacionamento interdisciplinar (ROTHBARTHS, 2019).

É fundamental que no momento da graduação o profissional enfermeiro seja estimulado realizar a assistência ao paciente de maneira humanizada. De acordo com Siqueira (2015), humanizar a saúde implica na melhora da mentalidade e atitude do discente, resultando em profissionais mais capacitados e engajados, proporcionando maior qualidade da assistência prestada ao indivíduo.

Freire (1996) pontua que, a memorização mecânica do conteúdo administrado não é caracterizada por um aprendizado verdadeiro. Neste caso, o discente funciona muito mais como paciente da transferência do objeto do que como sujeito crítico, que constrói seu conhecimento ou participa de sua construção. Aprender é construir, reconstruir, constatar para mudar, o que não se faz sem abertura ao risco.

A metodologia ativa de ensino (MAE) estimula o estudante a conhecer e espelhar situações reais na vida, em grupo ou individualmente, para analisar conhecimentos abrangentes e estabelecer ações, concedendo o aluno a prática de habilidades, independência, comprometimento e conduta. (PARANHOS; MENDES, 2018).

264

De acordo com Mello (2018), é compreendido como atribuição de um profissional o aprendizado, prática, autonomia e habilidade, com isso, faz com que o profissional de enfermagem tenha mais competência e novas condutas nas práticas a atenção em saúde no processo de trabalho. A educação permanente é entendida como atribuição do enfermeiro, assim que o mesmo necessita de uma educação permanente para realizar métodos educativos voltado para a saúde da população de acordo com sua facha etária.

O ato de ensinar beneficia o processo de aprendizagem do aluno, este tipo de metodologia proporciona ao estudante a autonomia de transmitir informações e receber conhecimento, fazendo com que o discente seja participativo no seu ensino e aprendizagem, dando autonomia para compreender problemas e solucioná-los. (LARA, 2015; VITORINO, 2015; MINCOFF, 2015)

Justifica-se que o assunto metodologias ativas de ensino (MAE) é de grande importância, pois, cada vez mais estamos passando por modificações no ensino. O profissional Enfermeiro durante o período de graduação é estimulado ao pensamento crítico, capacidade de tomar decisões, liderança de equipe e uma assistência humanizada ao paciente. Todos esses aspectos só são desenvolvidos nas atividades que envolvem novas

linhas de ensino. Perante à esse cenário é fundamental entender quais são as principais MAE empregadas no processo de aprendizagem com qualidade e o desenvolvimento do ser enfermeiro de acordo com as evidências científicas que apresentem melhores resultados no processo de ensino-aprendizagem.

METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica sistematizada de caráter exploratório, no qual utilizamos como base de dados SCIELO, LILACS, BIREME, Portal de busca integrada USP, BVS e PUBMED. A pesquisa foi realizada nos meses de setembro de 2021 à abril de 2022, abordando as seguintes palavras chaves: Metodologias Ativas, Aprendizagem e Graduação em Enfermagem. Foram selecionados 13 artigos e 1 livro. Foram excluídos 2 artigos que não atendiam a temática da pesquisa. Os critérios de inclusão contemplam artigos dos últimos 8 anos na língua portuguesa, inglês, espanhol e materiais que abordem a questão das metodologias ativas de ensino. Ao passo que, o critério de exclusão das publicações se deu justamente ao não cumprimento de tais requisitos, deverão ser excluídos os artigos de aprendizagem que não contenham a abordagem voltada para o ensino superior.

265

RESULTADO E DISCUSSÃO

Para melhor compreendermos as metodologias ativas estudadas, o quadro 1 apresenta a síntese e as principais ideias e achados de cada estudo científico.

N	Autores (Ano)	Principais achados
1	COLARES; OLIVEIRA, 2020	A discussão trata-se de um estudo exploratório, descritivo e de abordagem quantitativa. O objetivo da pesquisa foi relatar o uso das metodologias ativas de ensino durante o período de graduação dos estudantes de enfermagem a. O resultado do estudo demonstrar uma percepção positiva com relação ao uso MAE no curso, desmitificando a ideias que os discentes possuam resistência a utilização de novas estratégias de ensino e aprendizagem.
2	LARA; et al., 2015	A pesquisa trata de um estudo descritivo transversal com abordagem quantitativa, sendo desenvolvida com a participação de 2 monitores, sendo duas turmas, uma com a aprendizagem baseada em problemas (PBL) com adesão de 310%, e outra com intervenção multifacetada correspondente a 69%. Como resultado ambas tiveram 100% de aproveitamento.
3	MESQUITA et al., 2016	A pesquisa em questão é exploratório-descritiva com enfoque qualitativo, no qual foi realizada com 20 entrevistados, sendo um questionário semi-estruturados. Como resultado à pesquisa demonstrou que existe dificuldade por meio dos docentes a adesão das MAE, dificuldade da aplicabilidade destas técnicas de ensino, posicionamento de forças dominantes e dificuldade de atualizar a sua prática pedagógica.

4	PASCON et al., 2018	<p>O estudo é descritivo de abordagem quantitativa realizado na PUC- SP, no qual ocorreu uma avaliação de desempenho ou prova de progressão (PP). Objetivo da pesquisa foi verificar a existência entre o desempenho e a série em curso e o desempenho e o grau de dificuldade da avaliação. Como resultado a pesquisa demonstrou a necessidade reforçar os objetivos que a PP, que deve atingir a formação do profissional enfermeiro crítico, ativo, capacidade de tomar decisões e liderança.</p> <p>A investigação trata-se de uma problematização mediante a implementação do Arco de Charles Maguerez. O objetivo da pesquisa foi estimular os discentes à buscar conhecimento sobre educação em saúde voltada à realidade. A pesquisa demonstrou que ao implementar essa MAE obteve sucesso com relação ao discente, se tornando crítico, reflexivo e dedutivo sobre as situações.</p>
5	SILVA et al., 2020	
6	NEVES et al., 2019	<p>A pesquisa refere um estudo de caso centrado em perspectiva qualitativa. Ao analisar as respostas dos entrevistados podem observar que as MAE são utilizadas como um instrumento que estimula o raciocínio crítico e a busca ativa pelo conhecimento por parte do discente. Mas que infelizmente a implementação das dessas estratégias de ensino não são de fato implementadas em todos os cursos da área da saúde.</p>
7	SILVA; SIQUEIRA, 2022.	<p>A pesquisa compreende um relato de experiência, sobre um projeto de extensão. O objetivo do artigo foi compreender a aplicabilidade da terapia lúdica e do atendimento humanizado, no contexto atual da pandemia da SARS-CoV-2. Como resultado a pesquisa identificou que é necessário a humanização e a intitulação no processo de ensino-aprendizagem, inserindo MAE que estimulem a criatividade do discente.</p> <p>A estudo intitulado trata-se de uma pesquisa documental, exploratória, analítica e discursiva. O objetivo foi analisar o impacto da utilização de terapias complementares com direcionamento na humanização de crianças de hospitalizadas e seus resultados na recuperação.</p>
8	SIQUEIRA, ROCHA, 2015.	

Após a seleção dos artigos foi desenvolvido um quadro para a investigação e interpretação dos dados coletados, contendo as seguintes informações: número, autor/ano, metodologia ativa abordada e principais achados.

A pesquisa de Fernandes e Alves (2020) “Metodologias ativas no ensino de enfermagem: busca do pensamento crítico-reflexivo” teve como meta efetuar uma busca científica das produções disponíveis nas bases de dados a respeito da “utilização de metodologias ativas como ferramenta de ensino-aprendizagem no curso de graduação”. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, tendo como corte de busca artigos publicados entre 2009 a 2019. Como resultado a pesquisa demonstrou que existe uma grande vaga de publicações voltadas ao relato de experiência, e que nesses relatos foram constatados que há uma vulnerabilidade voltada a inclusão dessas técnicas de ensino e seu planejamento.

Neste contexto, a busca pela transformação e pela atualização de novas estratégias de ensino é fundamental. O docente deve se atualizar para buscar novas metodologias

ativas no processo de ensino-aprendizagem. Para Mesquita et al., 2016 os docentes como reflexo de sua formação têm-se à dificuldade de implementação de MAE, justamente pelo modelo de ensino antigo e defasado que coloca o docente como protagonista e o discente como ouvinte no processo. Neste contexto o autor reforça a grande importância que instituições de ensino forneçam atualização voltada a prática educativa, e que essas práticas de fato são fundamentais para formar um sujeito que tenha capacidade intelectual dentro de uma sociedade.

O estudo de Colares e Oliveira (2020) refere-se que as MAE são uma série de estratégias de ensino-aprendizagem que tem como finalidade tornar o discente responsável do seu saber. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's), no curso de graduação em enfermagem, é fundamental que essas metodologias sejam de fato implementadas. No campo de trabalho o profissional é cobrado sobre as competências gerenciais de liderança, autonomia e senso de criticidade, e tais atribuições são desenvolvidas em novas linhas de ensino que estimulem essas competências.

Neste sentido seguindo a mesma linha de pensamento do trabalho anterior, diante das informações supracitadas por Colares e Oliveira (2020), é necessário refletir sobre o processo de formação do profissional enfermeiro, bem como identificar as dificuldades dos docentes na implementação destas MAE.

Dentre as dificuldades identificadas por Mesquita et al., 2016, os relatos da pesquisa foram subdivididos por três esferas sendo elas “Resistência de docentes em implementar metodologias ativas de ensino/aprendizagem”, “Problemas curriculares como empecilho para a aplicação de metodologias ativas de ensino/ aprendizagem”, “Dificuldades de compreensão da aplicabilidade das metodologias ativas de ensino/aprendizagem na prática docente”.

Diante das linhas de dificuldades expostas foi desenvolvido um quadro 2 para melhor investigação e assimilação dos dados encontradas pelos pesquisadores:

Problemática	Dados Obtidos
“Resistência de docentes em implementar metodologias ativas de ensino/aprendizagem”	Na investigação os docentes em suas falas apresentavam uma barreira em relação ao uso das MAE pelo fato de terem uma formação no ensino tradicional, ou seja, o professor era o protagonista e o aluno somente ouvinte no processo. Esse exposto foi observado em docentes mais antigos. Segundo Mesquita et al., 2016 os professores só são capazes de modificar sua pratica educacional quando reconhecem a si próprios e sobre sua instrução voltada a sua formação acadêmica.

<p>“Problemas curriculares como empecilho para a aplicação de metodologias ativas de ensino/aprendizagem”</p>	<p>Os docentes na proza apresentam que existe uma grande carga de conteúdo a ser lecionado, e a dificuldade de conciliar devido ao excesso de assunto de menor relevância e outros que são de extrema importância não há tempo. Isso para Mesquita et al., 2016 é grande problema, pois esses conteúdos de maior peso para prática profissional devem ter uma maior atenção, além de ser articulados com a realidade social dos estudantes.</p>
<p>“Dificuldades de compreensão da aplicabilidade das metodologias ativas de ensino/aprendizagem na prática docente”.</p>	<p>No relato os docentes ressaltam que há uma dificuldade na compreensão, desenvolvimento e direcionamento MAE no processo de aprendizagem, devido os próprios docentes fazem um pré-julgamento perante as suas experiências. Há alguns que de fato querem implementar, mas não tem um direcionamento concreto. Mesquita et al., 2016 reforça que o professor deve elaborar sua aula voltada para um princípio básico que é a aprendizagem, essas estratégias devem ocorrer de forma sistematizada e objetiva tendo como base sólida conteúdo metodológico.</p>

O estudo de Lôbo (2021) apresenta-se como um comparativo de duas turmas de graduação em enfermagem, com a participação de 64 discentes sendo a turma A tendo 34 (com uso de metodologia tradicional) e a turma B com 30 alunos (utilizando MAE). A proposta da pesquisa foi identificar se houve diferença entre MAE e o método tradicional no comparativo do desempenho acadêmico. Os discentes argumentam que têm receio de não saber responder as perguntas perante a metodologia utilizada (quiz), mas que não era obrigatória a participação desta proposta. Mas, deve-se ressaltar que o conteúdo era previamente apresentado à turma para que pudessem estudar antecipadamente. A metodologia utilizada foi o “júri” que teve como resultado uma boa participação da turma que se encontrava mais descontraída e entusiasmada para defender/acusar seu ponto de vista. Outra metodologia apresentada foi a de *Gallery Walk*, que teve como finalidade a colaboração entre os discentes, interação e construção conjunta. Com isso o resultado foi que não há uma diferença significativa, mas entre o comparativo o percentual da média final da turma B que utiliza MAE foi de 0,94 pontos a mais que a turma A.

O processo de ensino como já vimos deve contar estratégias voltadas a MAE, pois com isso podemos despertar euforia, participação positiva, capacidade crítica, tomada de decisão e liderança. Nos estudantes essas estratégias podem contribuir de forma positiva, diminuindo a ansiedade, despertando, boa comunicação e evitando o transtorno do pânico de falar em público.

O estudo de SILVA et al., 2020 apresenta que é necessário estimular a autonomia dos estudantes, com temas que estejam ligados diretamente com a realidade. O docente

deve se capacitar para aplicar sua aula tendo como norte os seguintes pontos, práticas motivadora, abordagem favorável e que estimule o diálogo entre os discentes. Para LARA; et al., 2015, as MAE devem ser aplicadas no sentido que estimule a habilidade, segurança e que seja de relevância aos objetivos individuais do discente.

Diante deste panorama, PASCON et al., 2018 apresenta em seu estudo que o docente deve incentivar previamente o discente a buscar conhecimento sobre os principais assuntos de cada modulo, facilitando o processo de aprendizagem. Com isso medir o grau de conhecimento dos estudantes é importante para identificar qual MAE abordar no decorrer das aulas lecionadas. Os autores apresentam a Prova de progressão (PP), que tem como finalidade mensurar o conhecimento adquirido no decorrer do curso. Entre os pontos negativos deste teste está a longa duração da aplicação da avaliação, questões extensas e o seu grau de efetividade em relação a outras MAE como, por exemplo, a ABP e a Problematização.

Para SIQUEIRA; ROCHA, (2015) o docente deve compreender a importância da utilização da ludoterapia e do método Clown para enriquecer o processo de aprendizagem do discente, estimulando o desenvolvimento de um olhar mais humanizado. O mesmo deve ter a capacidade de refletir e compreender o conteúdo já aplicado em sala de aula assim como transmiti-lo para o meio social de forma efetiva.

269

Acredita-se que humanizar a saúde significa que as mentalidades e atividades dos indivíduos vão sofrer mutações positivas, criando novos profissionais mais capacitados, que resultam em um sistema de saúde melhor e efetivo. (SIQUEIRA, ROCHA, 2015, p. 134)

Quadro 3 apresenta as MAE aplicadas pelos autores:

Autores (Ano)	Metodologia ativa utilizada	Forma Abordada
COLARES; OLIVEIRA, 2020	Aprendizagem baseada em problema (PBL)	Apresenta a grande importância do desenvolvimento de habilidades como o relacionamento interpessoal e comunicação, principalmente em discentes mais tímidos. Cabendo tanto aos discentes quando ao docente reconhecer suas vulnerabilidades para atingir o resultado esperado desta metodologia que é a aprendizagem.
PASCON et al., 2018	Prova de progressão (PP)	Implementado uma avaliação de contendo 60 questões de múltipla escolha relacionada ao curso, sendo aplicada anualmente com a participação de todos os estudantes matriculados.
LARA; et al., 2015	Aprendizagem baseada em problema (PBL)	A abordagem contemplou a implementação do estudo de caso sobre a administração de fármacos IM e posterior discussão pelo

		método PBL.
	Intervenção multifacetada	As habilidades desenvolvidas foram divididas entre higiene corporal, calçamento de luvas estéreis.
LÔBO, 2021	Quiz	Explanado o conteúdo lecionado através de um questionário de múltipla escolha, realizado com o auxílio de um computador ou batata-quente. A dinâmica era voluntária, mas com a possibilidade nota adicional. A docente refere que há uma euforia dos alunos para responder as questões, que torna a aula mais participativa.
	Júri	Realizado um debate entre os discentes, onde havia um diálogo sobre a o assunto em questão. Essa metodologia melhorou a argumentação dos discentes, os tornados mais críticos.
	Gallery Walk	Após a docente lecionar o conteúdo, os discentes participavam de um seminário descontraído, onde havia música e imagens. A autora relata a maneira descontraída que a aula toma, tornando o ambiente de sala de aula mais desenvolto.
SILVA et al., 2020	Arco de Chales Maguerez	A autora refere que essa metodologia foi dividida em 5 vertentes sendo elas observar o problema com a realidade, ponto-chave, teorização, hipótese de solução e aplicação na realidade. Os alunos tiveram como orientação a elaboração de ações de educação em saúde, com o foco na vivência. Os discentes desenvolveram a capacidade crítica e reflexiva no processo de ensino-aprendizagem, estimulando a curiosidade e relevância sobre o alcance de seus objetivos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos dados apresentado nesta pesquisa, podemos compreender que as MAE são de fato fundamentais para o desenvolvimento dos discentes em enfermagem. As competências que são essenciais para a atuação profissional são somente desenvolvidas em aulas que envolvam participação e raciocínio crítico dos estudantes. Os docentes, como apresentado, enfrentam dificuldades no processo de ensino-aprendizagem como salas de aulas com grande número de alunos e dificuldade na compreensão da aplicabilidade das MAE, mas que é necessário à busca por estratégias para à aplicação de novas linhas de ensino.

O docente deve compreender que é um facilitador no processo, e dependendo da forma que o conteúdo é lecionado pode ser ou não compreendido de forma efetiva. Os

objetivos que devem ser levados em conta no momento da aula devem incluir o pensamento crítico e reflexivo, comunicação, absorção do conteúdo e humanização pelo discente.

Mesmo com a aplicação dessas novas estratégias de ensino pelo docente, cabe também ao discente a busca pelo conhecimento. Como SIQUEIRA; ROCHA (2015) afirmou, ao implementar novas formas de ensino, os indivíduos envolvidos no processo sofrem modificações positivas como a transformação de profissionais mais humanizados no processo de cuidar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COLARES, Karla; OLIVEIRA, Wellington. **Uso de metodologias ativas sob a ótica de estudantes de graduação em Enfermagem**. Revista Sustinere, Rio de Janeiro, p. 374-394, 1 jul. 2020. Disponível em: <https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/sustinere/article/view/45088#:~:text=Investir%20em%20metodologias%20que%20confirmam,inova%C3%A7%C3%A3o%20do%20Ensino%20em%20Sa%C3%BAde>. Acesso em: 24 set. 2021.

FERNANDES, Francisca Tayrine Stéphanne Pinho et al. **Metodologias ativas no ensino de enfermagem: em busca do pensamento crítico-reflexivo**. Anais VII CONEDU - Edição Online... Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/68877>. Acesso em: 28 nov. 2021.

271

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa** – São Paulo: Paz e Terra, 1996. – (Coleção Leitura)

LÔBO, Clariane Ramos. **Metodologias ativas e tradicionais de ensino na formação do profissional de enfermagem: comparativo entre duas turmas**. Rio de Janeiro: Revista Educação Online, 2021. Disponível em: <http://educacaoonline.edu.puc-rio.br/index.php/eduonline/article/view/736/317>. Acesso em: 4 jan. 2022.

MESQUITA, Simone; MENESES, Rejane; RAMOS, Déborah. **Metodologias ativas de ensino/aprendizagem: Dificuldades de docentes de um curso de enfermagem**. Trabalho de Educação em Saúde, Rio de Janeiro, p. 473-486, 1 maio 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/67fhD4dQWCTWVPqYqBQxtQj/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 26 nov. 2021.

LARA, Adriene; VITORINO, Michele; MINCOFF, Raquel. **O processo de ensino-aprendizagem por monitoria na enfermagem**. IX EPCC – Encontro Internacional de Produção Científica UniCesumar, Paraná, p.4-8, 3 nov. 2015. Disponível em: <http://rdu.unicesumar.edu.br/handle/123456789/3019>. Acesso em: 14 fev. 2022.

NEVES, Mary; LEITE, Iani; PRIANTE, Priscila. As concepções de preceptores do SUS sobre metodologias ativas na formação do profissional de saúde. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 36, p. 1-25, 14 ago. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/ZHwC4mFq5NyDhn3YJLBHZQn/?lang=pt>. Acesso em: 14 fev. 2022.

PASCON, Daniela; OTRENTI, Eloá; MIRA, Vera. **Percepção e desempenho de graduandos de enfermagem em avaliação de metodologias ativas**. Acta Paul Enfermagem, [S. l.], p. 61-70, 15 fev. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/FfTjJd64dwdqBPSzmJj8bXz/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 6 jan. 2022

SILVA, Rafael et al. **Estratégias do uso de metodologia ativa na formação de acadêmicos de enfermagem: relato de experiência**. Research, Society and Development, [S. l.], p. 1-11, 21 abr. 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/3543>. Acesso em: 10 fev. 2022.

SIQUEIRA, Betina; ROCHA, Carla. **Humanização: Saúde e o papel fundamental dos Doutores da Alegria – O Amor que Cura!** Diálogos Interdisciplinares, Belo Horizonte, v. 4, p. 129-146, 14 ago. 2020. Disponível em: <https://revistas.brazcubas.br/index.php/dialogos/article/view/98/132>. Acesso em: 14 fev. 2022.

SILVA, Larissa; SIQUEIRA, Betina. **Os enfermeiros da alegria- um sorriso transformador, tempo de viver um novo tempo**. Revista Ibero- Americana de Humanidades, Ciências e Educação (REASE), v. 8, p. 870-879, 31 mar. 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/4655/1752>. Acesso em: 2 abr. 2022.

272